

DETERMINAÇÃO DA DOSE LETAL MEDIANA (DL-50) DO EXTRATO ALCOÓLICO DA *Datura suaveolens*. S.M. Abreu, J.J.B. Argoud, S.N. Silveira, A. Silva, G.F.T. de Oliveira, E. S. Silva (orientadora) (Depto. de Ciências Fisiológicas, FURG).

A *Datura suaveolens* ("trombeteira"), tem comprovado efeito alucinógeno. O presente trabalho tem por objetivo estimar a toxicidade aguda do extrato alcoólico da *D. suaveolens* através da determinação da DL-50. O extrato foi obtido de flores secas usando o aparelho Soxhlet, com concentração determinada por secagem na Balança Digital de Umidade AND-AD4714. Utilizou-se 40 camundongos albinos (peso médio 34g), divididos em 4 grupos de 10 animais, que receberam via i.p., diferentes doses de extrato: 1600, 800, 400 e 200 mg/kg. Com 1600 mg/kg ocorreu 100% de morte dos animais na primeira meia hora. Em todas as doses observou-se: taquipnéia, ataxia, atividade motora diminuída, pilo-ereção, contrações abdominais com intensidade proporcional à dose. Com o percentual de animais mortos em cada grupo, utilizou-se a tabela de retificação da curva sigmóide "mortalidade-dosagem" e determinou-se os próbites correspondentes, sendo a DL-50= 817 mg/kg, calculada pelo método gráfico e pela equação de regressão. Foi evidenciada uma baixa toxicidade para o extrato alcoólico da planta, embora houvesse alteração do comportamento com qualquer dose.